

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Janeiro de 2015

Indústria gaúcha inicia o ano sem confiança

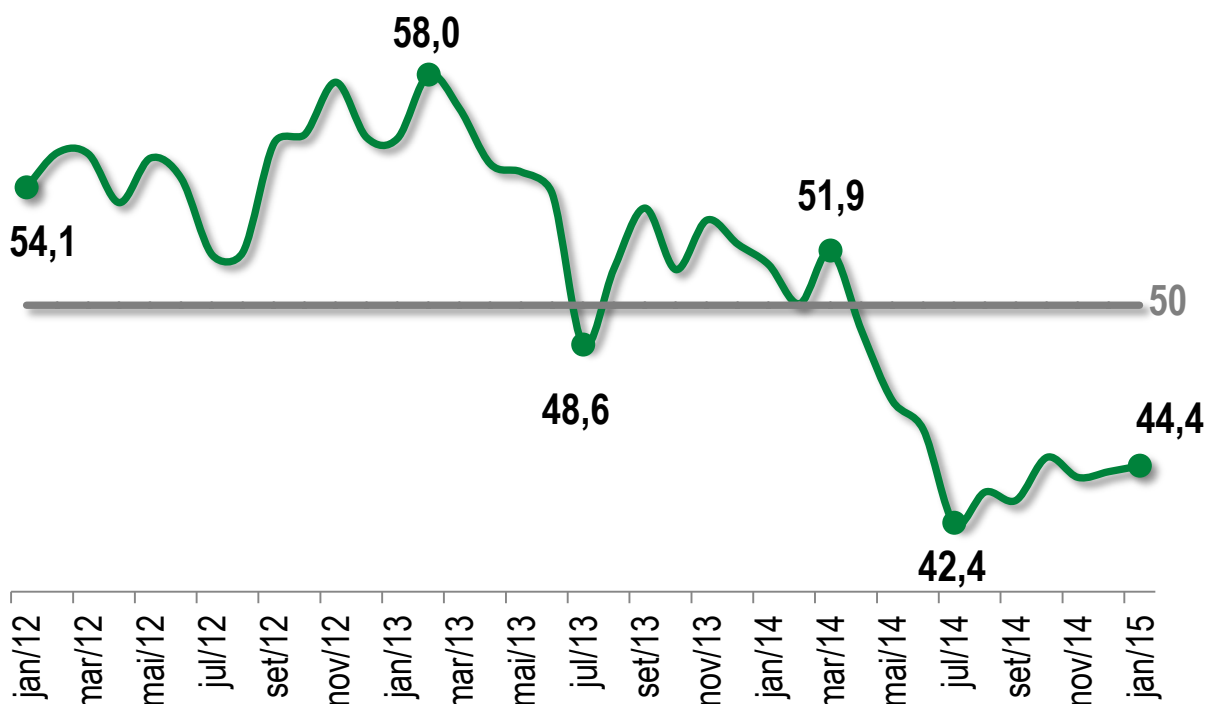
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) aumentou ligeiramente de 44,2 para 44,4 pontos na passagem de dezembro para janeiro, registrando o menor valor para o primeiro mês do ano desde 2010, início da série mensal. O setor está sem confiança há nove meses.

A ausência de confiança repercute, do ponto de vista dos componentes, o diagnóstico bastante negativo com relação às condições atuais (indicador em 35,9 pontos) e às expectativas (48,5 pontos).

Para os industriais gaúchos, a percepção de piora nas condições atuais não apenas continuou como se agravou, sobretudo em relação à economia brasileira, cujo indicador recuou de 27,9 pontos em dezembro para 25,3 pontos em janeiro. O indicador referente à situação das empresas continuou demonstrando condições piores, passando de 41,3 pontos para 41,2 pontos no mesmo período.

As expectativas para os próximos seis meses ficaram um pouco menos pessimistas no início de 2015. O indicador em 48,5 pontos, ficou 0,5 ponto acima de dezembro. No componente relativo à economia brasileira, em 37,3 pontos, segue predominando grande pessimismo, muito próximo do observado em dezembro (37,5 pontos). As expectativas moderadamente positivas com relação às empresas (53,8 pontos) continuaram bastante moderadas.

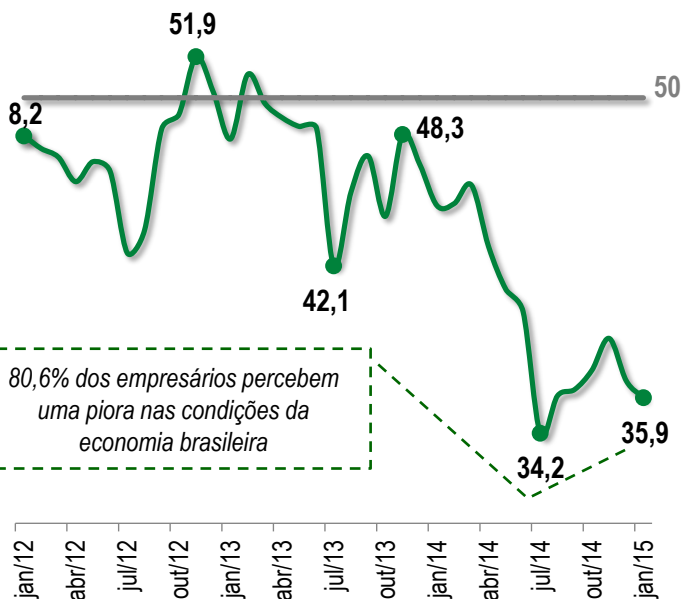
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses



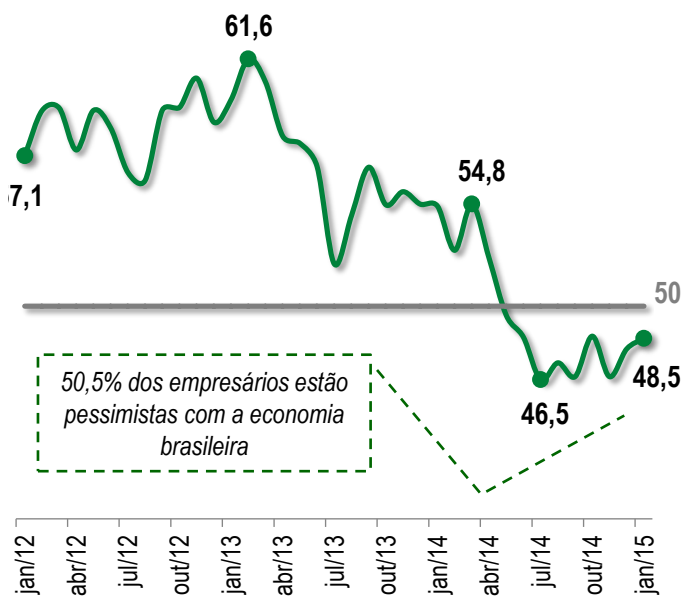
80,6% dos empresários percebem uma piora nas condições da economia brasileira

	DEZ/14	JAN/15	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	27,9	25,3	43,8
Economia do Estado	30,7	27,3	43,8
Empresa	41,3	41,2	49,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



50,5% dos empresários estão pessimistas com a economia brasileira

	DEZ/14	JAN/15	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	37,5	37,3	52,1
Economia do Estado	41,3	38,5	51,9
Empresa	53,1	53,8	60,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 206 empresas sendo 48 pequenas, 73 médias e 85 grandes.

Período de Coleta: 5 a 15 de janeiro de 2015.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>